

## **Ata da reunião entre os representantes dos estudantes negros do PPGH-UFF e a Coordenação.**

**Ocorrida em 04 de novembro de 2020**

**Estiveram presentes:** Alexandre Carneiro, Jonis Freire, Graciella Fabrício, Marcus de Oliveira e Vitor Hugo Monteiro.

**- Inicialmente, os professores Alexandre Carneiro e Jonis Freire fizeram os seguintes informes:**

a) os resultados dos formulários de auto avaliação estão disponíveis no site do PPGH;

b) por exigência do MP, haverá uma comissão de aferição dos ingressantes por cotas raciais na UFF nas próximas seleções;

c) o Fórum de Programas de Pós-Graduação da UFF estimula adoção de ações afirmativas nos PPGs da universidade;

d) a CAPES não permite informar quantas bolsas o programa possui, mas os professores comunicaram que o PPGH perdeu 15 bolsas e deve perder mais bolsas no próximo ano;

e) a primeira turma de cotistas de doutorado do PPGH concluirá no ano que vem. A partir de então, será possível fazer uma primeira avaliação sobre a experiência de cotistas de mestrado – que já estão na segundo turma -, e os de doutorado do programa;

f) Mudanças no PPGH poderão ser feitas com base nos resultados alcançados pelo Seminário de Auto Avaliação. Segundo os coordenadores, o técnico Natan Valério, do PPGH, fará o acompanhamento.

**- Os estudantes Vitor Hugo Monteiro, Marcus de Oliveira e Graciella Fabrício destacaram os seguintes pontos:**

a) a necessidade de garantir a permanência dos alunos negros no PPGH, pois as ações afirmativas na pós são uma questão de ampliação da Democracia brasileira;

b) a necessidade de fazer um monitoramento da trajetória dos alunos negros no PPGH, acompanhando quantos cotistas possuem bolsas e quantos não a possuem, por exemplo, para que se possa agir para garantir bolsas para todos;

c) a necessidade de sinalizar, na seleção, quem concorre pelas cotas ou não, tal como foi feito no processo seletivo de 2016/2017. Isto seria importante para garantir a transparência e facilitar o mapeamento e o acompanhamento dos estudantes cotistas;

d) a necessidade de estabelecer estratégias para o ingresso e permanência de estudantes cotistas;

e) a relação dos estudantes negros com o trabalho. O vínculo com o trabalho não pode ser requisito para o estudante poder receber ou não receber bolsa;

f) a possibilidade de haver uma reunião com o técnico Natan Valério, na qual os estudantes negros possam participar.

**- Ao longo da conversa foram discutidos os seguintes temas:**

a) respondendo ao item C anterior, a Coordenação se comprometeu a providenciar o ajuste no sistema para a próxima seleção para que se volte a sinalizar quem é cotista;

b) elencou-se a possibilidade de ampliação de estudantes cotistas em editais discentes;

c) Deliberou-se a formação de um **Grupo de Trabalho para a ampliação das Ações Afirmativas no PPGH-UFE**, composto por docentes, discentes e técnicos-administrativos, para fazer o mapeamento e acompanhamento dos estudantes ingressantes por cotas raciais.

d) Os resultados alcançados pelo **Grupo de Trabalho** serão apresentados em um **Seminário** para a comunidade acadêmica e o público geral. A ideia é que ele seja um seminário expositivo e propositivo, a fim de que haja um debate amplo sobre os possíveis caminhos para a ampliação das ações afirmativas no programa;

e) Os coordenadores sinalizaram que a Proex/CAPES não autorizou nenhum tipo de auxílio remunerado aos alunos, e nem o custeio de serviços de acesso à internet, durante a pandemia.

**- No dia 18 de novembro de 2020 haverá uma reunião de Auto Avaliação do Programa, nela será feita a apresentação do GT e das ações propostas.**